



Eco de Fátima

III SÉRIE . Nº 634

XI DOMINGO DO T. COMUM — Ano B

13 de JUNHO de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL (Ez 17, 22-24)

Eis o que diz o Senhor Deus: «Do cimo do cedro frondoso, dos seus ramos mais altos, Eu próprio arrancarei um ramo novo e vou plantá-lo num monte muito alto. Na excelsa montanha de Israel o plantarei e ele lançará ramos e dará frutos e tornar-se-á um cedro majestoso. Nele farão ninho todas as aves, toda a espécie de pássaros habitará à sombra dos seus ramos. E todas as árvores do campo hão-de saber que Eu sou o Senhor; humilho a árvore elevada e elevo a árvore modesta, faço secar a árvore verde e reverdeço a árvore seca. Eu, o Senhor, digo e faço».

Palavra do Senhor.

«Elevo a arvore modesta»

*Sabemos que tudo na nossa vida, para ser verdadeiramente nosso,
precisa de ser acolhido pela nossa liberdade:
nada substitui o nosso contributo, o nosso esforço...*

*E é isso que nos pode fazer esquecer
que, ao mesmo tempo, tudo é dom...*

*Não somos os verdadeiros construtores/criadores seja do que for:
somos apenas gente que aprende a acolher a Vida!*

É só esta consciência

*que nos impede de nos apoderarmos do que não é nosso,
reivindicando para nós o protagonismo que só a Deus pertence.*

*É por isso que a humildade é a verdadeira medida da santidade,
como testemunha Maria:*

*“A minha alma glorifica o Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,
porque pôs os olhos na humildade da sua serva”.*

Que fazer para cresceres na humildade?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 91 (92), 2-3.13-14.15-16

Refrão: É bom louvar-Vos, Senhor.

É bom louvar o Senhor
e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
proclamar pela manhã a vossa bondade
e durante a noite a vossa fidelidade. *Refrão*

O justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro do Líbano;
plantado na casa do Senhor,
florescerá nos átrios do nosso Deus. *Refrão*

Mesmo na velhice dará o seu fruto,
cheio de seiva e de vigor,
para proclamar que o Senhor é justo:
n'Ele, que é o meu refúgio, não há iniquidade. *Refrão*

2. LEITURA DA SEGUNDA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS CO- RÍNTIOS (2 Cor 5, 6-10)

Irmãos: Nós estamos sempre cheios de confiança, sabendo que, enquanto habitarmos neste corpo, vivemos como exilados, longe do Senhor, pois caminhamos à luz da fé e não da visão clara. E com esta confiança, preferíamos exi-

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



lar-nos do corpo, para irmos habitar junto do Senhor. Por isso nos empenhamos em ser-Lhe agradáveis, quer continuemos a habitar no corpo, quer tenhamos de sair dele. Todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que receba cada qual o que tiver merecido, enquanto esteve no corpo, quer o bem, quer o mal.

Palavra do Senhor.

«Empenhamo-nos em agradecer ao Senhor,
quer continuemos a habitar neste corpo, quer tenhamos de sair dele»

*Depois de conhecermos Jesus,
depois de percebermos que Ele é a Verdade de cada um de nós,
porque n'Ele se cumpre tudo o que o coração do homem anseia,
depois de nos encontrarmos com Jesus
e percebermos que Ele está vivo para sempre,
depois de experimentarmos a grandeza do Amor que Ele nos tem
e da Vida que nos espera,
então nada mais nos resta senão procurar acima de tudo
e com todas as nossas forças "agradar ao Senhor"!*

Habitando neste corpo ou saindo dele.

Uma única coisa é certa: pertencemos ao Senhor!

Viver unido a Jesus é a grande prioridade da tua vida?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

(Mc 4, 26-34)

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: «O reino de Deus é com o um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como. A terra produz por si, primeiro a planta, depois a espiga, por fim o trigo maduro na espiga. E quando o trigo o permite, logo se mete a foice, porque já chegou o tempo da colheita». Jesus dizia ainda: «A que havemos de comparar o reino de Deus? Em que parábola o havemos de apresentar? É com o um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra». Jesus pregava-lhes a palavra de Deus com muitas parábolas como estas, conforme eram capazes de entender. E não lhes falava senão em parábolas; mas, em particular, tudo explicava aos seus discípulos.

Palavra da salvação.

«A menor de todas as sementes
torna-se a maior de todas as plantas da horta»

*O Reino de Deus, o nosso encontro com Deus,
a Vida de Deus a acontecer em nós,
segue a lógica de tudo o que é criado, a lógica do crescimento.*

É por isso que o Senhor o compara tantas vezes a uma semente...

A semente diz-nos muitas coisas.

*Começa por nos dizer que o crescimento é muitas vezes imperceptível:
só com o tempo, à distância,
é que conseguimos ter a verdadeira noção
da mudança que entretanto aconteceu...*

*Diz-nos também que há uma força interior, inscrita nela própria,
que faz a semente crescer de forma imparável.*

*Diz-nos ainda que no processo de crescimento
cada coisa tem o seu tempo e o seu lugar
e que o fruto, o único critério pelo qual a semente é julgada,
só se vê no fim...*

*Diz-nos, por fim,
que os nossos critérios de grandeza são simplistas e ilusórios...*

O que é que consideras verdadeiramente grande na tua vida?



POR ESTES DIAS...

PONTES DE CARIDADE — QUIOSQUE

A **“Pontes de Caridade”**, a Associação de Fiéis, que dá corpo à acção social da nossa Comunidade, tem mantido a sua vitalidade ao longo destes tempos mais difíceis da pandemia, onde as solicitações e pedidos de ajuda também têm crescido muito, como é natural.

Angariar fundos para a acção socio-caritativa tem sido uma preocupação permanente. O nosso **“Espaço Solidário”** tem sido uma iniciativa com muitos bons frutos. Mas tudo o que conseguimos é sempre pouco face às necessidades.

Com sabeis, certamente, o nosso apoio social atinge numerosas famílias, no **campo alimentar** com o que distribuimos completando o que recebemos do Banco Alimentar, que muitas vezes é manifestamente pouco.

Mas depois, além da **distribuição de roupas**, há muitos outros apoios que vamos concedendo para satisfazer necessidades mais básicas de quem nos procura: ajudas para pagamento de **renda de casa, electricidade, água...**

No Domingo passado, a **“Pontes de Caridade”** começou uma nova iniciativa. Abriu o **Quiosque** que está no adro da Igreja para venda, aos Domingos de manhã, de café e bolos ou salgados.

Será uma pequena ajuda para angariação de fundos, mas também um espaço de encontro e uma oportunidade de convívio para a Comunidade.

Além disso serve também como local de **recolha de alimentos**.

Em cada semana, a **“Pontes de Caridade”** propõe a recolha de uma género em concreto.

No Domingo passado era a **“Semana do Açúcar”**.

Neste Domingo é a **“Semana da Massa”**.

No dia 20 será a **“Semana dos Enlatados”**.

E no dia 27 será a **“Semana dos Cereais”**.

Além do apoio económico que cada um pode dar, são sempre muito necessários mais **voluntários** para manter de pé estas



ANO ESPECIAL "AMORIS LAETITIA"

UMA CARTA DE AMOR

O Secretário Alexandre Awi Mello do Dicastério dos Leigos e da Família e Vida, no aniversário (5º) da Exortação Apostólica de 19 de Março de 2016 (note-se, dia de S. José), no Jubileu Extraordinário da Misericórdia, "*A Alegria do Amor*" (=Amoris Laetitia), refere que tal documento é uma Carta de Amor do Papa às Famílias, que "*encoraja os casais à santidade e os jovens à vocação matrimonial*".

São de facto protagonistas do Evangelho.

E, em Junho, já o Papa na sua intenção do mês faz o seu pedido de oração, que rezemos "*A Beleza do Matrimónio... Estar juntos e saber amar-se para sempre, eis no que consiste o desafio dos esposos cristãos... e rezemos pelos jovens que se preparam para o matrimónio com o apoio da comunidade cristã, com generosidade, fidelidade e paciência*".

Assim sendo, sejamos o amor visível daquele primeiro que foi a iniciativa de Deus, sendo nós, Famílias, a resposta ardente e sincera, agora e sempre, até que se perfaça Sua vontade.

Caminhando pois quanto o documento papal: "*o matrimónio supera qualquer moda passageira e persiste. [...] Implica uma série de obrigações, mas estas brotam do próprio amor, um amor tão decidido e generoso que é capaz de arriscar o futuro*" (131).

O casal no seu compromisso vai à igreja, e este lugar concreto lembra-nos a Igreja, Povo de Deus (Comunidade), além das pedras, com história, lembra-nos as Pedras Vivas que somos, Comunhão de pessoas à volta da Pessoa de Cristo.

Os Noivos é que se casam.

O Ministro Ordenado e a Assembleia são Testemunhas.

Sacramento que, sendo-o vida fora, nos casais continua-se ao longo de toda a vida a realizar este Sacramento do Matrimónio, caminho de santificação.

Importante referir que não interessa somente o dia de uma festa, mas a continuação de uma responsabilidade acrescida, cumprimento de um compromisso.



Que as Famílias se oiçam. Que o casal se ouça um ao outro sempre. Que seja fecundo. Aos casais que me possam ler pergunto, quando foi a última vez que um disse ao outro que o amava? Não será necessário repetir muitas vezes, mas assim como dizemos “teimoso!”... “teimoso!” e isso repetimos! Repitam-se as coisas boas também!

A iniciativa deste Ano Especial *Amoris Laetitia* culminará no “**Encontro Mundial das Famílias**” de 2022 em Roma. Quem vai?

Diác. Tomás Machado Lima

O LUGAR DA MULHER NA IGREJA

Tanto se tem falado e continua a falar no assunto, nem serei eu a pessoa mais indicada para ele.

Qual o lugar da mulher?

A pergunta é pertinente e constante sobretudo na comunicação social, mas também cria inquietação em muitos e em muitas, apressados tantas vezes.

A Igreja tem uma sabedoria própria, por vezes tentando conciliar (vejam a autorização de Bento XVI para cristãos católicos mais tradicionalistas que querem usar a reforma litúrgica de Pio V que não é a dos primeiros tempos, mas sendo pré-conciliar ao Vaticano II).

Certamente assunto bem diverso aquele deste, mas aqui estará também talvez inspiração para um tema em que poderá igualmente haver conciliação, caminhos novos e diferentes daqueles que estamos mais habituados, neste caso para uma abordagem do papel da mulher na Igreja.

Há claramente uma intenção no Papa actual, Francisco, de uma abertura paulatina e prudente, sinal que dá ao criar grupos de estudo mesmo para ministério ordenado e colocando algumas em lugares cimeiros no Vaticano, e agora a próxima instituição de Catequista, não exclusivo, mas um serviço onde muitas se incluem.

Os teólogos estudam e esbarram com Cristo que somente chamou homens, os Apóstolos. Mas o que era Maria Madalena sempre acompanhando Jesus, aquela que primeiro anunciou “Cristo Vive!”?



“Estavam ali, a observar de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia e o serviram” (Mt 27, 55). E tantos outros fugiram!

Há muito que esperar e que rezar para que se vá amadurecendo no estudo da Teologia tais adaptações, mas o sinal vem sendo dado, para quando ou como não o saberemos ainda (será para o nosso tempo?), mas aos poucos se vai desvelando iniciativas, também nas Igrejas Locais onde serviços de grande responsabilidade estão a ser entregues também a mulheres, com toda a justiça. Mas saibamos aguardar, pacientemente.

Fico maravilhado ao ver na paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima de Lisboa tantas cristãs nos serviços a funcionar tão bem, refiro-me agora sobretudo durante a pandemia, nas celebrações, algumas muito jovens ainda, no acolhimento, no arrumo de tudo, dos lugares, dos cordões para condicionar proximidade física, na distribuição da comunhão, na solicitude com que se aproximam e ajudam quem mais precisa.

Há tanto a fazer, e aí estão elas... também a descobrir caminhos do Espírito...

Diác. Tomás Machado Lima

PRIMEIRA COMUNHÃO DO COLÉGIO MIRA RIO

Temos a felicidade da nossa Igreja de Fátima poder albergar muitas pessoas, dada a sua dimensão.

É um bem que somos chamados a partilhar com outros que necessitam de espaços grandes, como a nossa Igreja, para celebrações que congregam muita gente e que de outra maneira lhes seria muito difícil concretizar.

É natural que isso nos traga alguns transtornos à nossa rotina diária, mas não podemos deixar de ajudar outros.

É por isso que, na medida do possível, temos vindo a acolher diferentes celebrações de Colégios e serviços diocesanos.

No próximo dia 18, sexta feira, às 19h, receberemos na nossa Igreja de Fátima a celebração da **Primeira Comunhão do Colégio Mira Rio.**

Os que participam habitualmente nessa missa deverão procurar nesse dia outra celebração.

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

